

Fernando Molica Proposta e crime

O projeto de lei que proíbe o casamento entre pessoas do mesmo sexo deveria ser enquadrado como criminoso. Como o Supremo Tribunal Federal equiparou homofobia ao racismo, tentar impedir uniões entre homossexuais é o mesmo que procurar classificar de ilegais os casamentos inter-raciais.

O projeto foi apresentado por dois ex-deputados — Capitão Assunção e Paes de Lira —, recebeu parecer favorável do deputado Pastor Eurico (PL-PE) e acabou aprovado pela Comissão de Previdência e Família da Câmara. Será submetido à Comissão de Constituição e Justiça antes de eventual votação em plenário.

Casamentos entre pessoas pretas e brancas já foram proibidos em países como África do Sul e Estados Unidos. No Alabama, essa interdição só caiu em 2000, graças a um plebiscito — 33 anos antes, a Suprema Corte já havia

decretado a inconstitucionalidade dessa proibição. Em 2015, a decisão serviria de base para a própria corte decretar a legalidade do casamento entre pessoas do mesmo sexo e assim reconhecer características comuns nas duas manifestações de preconceito.

Na justificativa do projeto, Assunção e Lira citam dez vezes a palavra Deus. O nome d'Ele também foi usado nos EUA para justificar a proibição de uniões inter-raciais, como mostram o professor Jeremy W. Richter e o juiz Paulo Cesar Batista dos Santos em artigo disponível no site do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Os argumentos são muito parecidos:

“(…) relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo são absolutamente proibidas por Deus”, escreveram Assunção e Paes de Lira.

“Deus Todo Poderoso criou as raças branca, negra, amarela,

malaia e vermelha, e as colocou em continentes separados. Salvo para interferência na sua criação, não haveria motivo para tais casamentos”, juiz Leon M. Bazile, que, em 1959, na Virgínia, condenou branca que se casara com negro.

Para o Pastor Eurico, que cita Deus três vezes em seu texto, “o casamento e a família se constituem na razão de ser do Estado”, daí a “necessidade exclusiva, através do casamento entre um homem e uma mulher, de tutela especial do Estado”. Richter e Santos citam que, em 1877, ao defenderem a posição racista, juízes americanos afirmaram que o casamento era a mais importante instituição civil na sociedade e, em nome de Deus, não deveria ser palco de misturas raciais.

Em 2011, STF validou as uniões homoafetivas; oito anos depois, fez a equiparação de condutas “homofóbicas e transfóbicas, reais ou supostas” com o

racismo. Em 2023, reconheceu que ofensas homofóbicas podem ser consideradas como injúria racial.

Os deputados que apoiam o projeto sabem de sua inconstitucionalidade, mas não perdem a chance de provocar, de criar polémica, de jogar para a torcida — é só o que sabem fazer. Ao atíxarem o ódio, eles colocam a vida de muita gente, cidadãs e cidadãos que ajudam a pagar seus salários.

Como definiu o STF, manifestações homofóbicas “ajustam-se, por identidade de razão e mediante adequação típica, aos preceitos primários de incriminação” à lei que pune o racismo. É preciso que a Procuradoria-Geral da República apure a eventual conduta criminosa dos autores do projeto da mesma forma que agiria se a proposta fosse para proibir casamentos entre pessoas de diferentes etnias.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Ozempic: novas drogas ampliam o número de tratamento para adolescentes

1-NA BARRA DA TIJUCA - Polícia Federal apreende 47 fuzis em mansão na Barra da Tijuca (RJ). Centenas de munições também foram encontradas na casa. Por Cristina Camargo. A Polícia Federal apreendeu na noite de terça-feira (10) 47 fuzis em uma mansão na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro. Os policiais também encontraram centenas de munições para fuzil calibre .556. Os agentes localizaram ainda maquinário e estrutura para montagem e manutenção de armas de fogo, além de três carros de luxo, também apreendidos. Três pessoas foram presas em flagrante. (...) (Folha de S. Paulo)

2-NOVO GOLPE desvia dinheiro do Pix pelo celular. Fraude já fez mais de 6.300 vítimas no Brasil, segundo dados da empresa de segurança online Kaspersky. Por Cristiane Gercina. Um novo golpe que desvia o dinheiro do Pix pelo celular quando o cliente vai realizar uma transferência bancária já fez mais de 6.300 vítimas no Brasil desde janeiro deste ano, segundo dados da Kaspersky, empresa de segurança online. A ação dos golpistas ocorre por meio do sistema ATS (sigla em inglês para automated transfer system), após o consumidor baixar algum aplicativo que esteja infectado com o trojan, um tipo de vírus também conhecido como cavalo de Troia. (...) (Folha de S. Paulo)

3-NÃO SOMOS TERRORISTAS: filha de palestinos no Brasil teme ataques. Por Luiza Vidal. Soraya Mischel, 54, é filha de palestinos, mas nasceu no Brasil. No país, ela é coordenadora da Frente em Defesa do Povo Palestino e diretora cultural do Instituto da Cultura Árabe. Terça-feira (10), ao lado de outros movimentos sociais, ela ajudou a organizar um ato de solidariedade à Palestina no centro cultural e restaurante palestino Al Janiah, no bairro da Bela Vista, região central de São Paulo. Em entrevista

ao UOL, a jornalista palestino-brasileira disse que a ideia do encontro era chamar atenção da comunidade internacional e “dar voz ao povo palestino”. (...) (UOL)

4-ZOMBOU, DANÇOU - Quem é assessor demitido da Câmara por zombar de vítimas do Hamas. Filiado ao PCdoB, Sayid Marcos Tenório é historiador e vice-presidente do Instituto Brasil-Palestina: “Não deveria ter feito a postagem porque é incoerente com tudo o que sempre publiquei sobre o tema”, disse. Por Fernanda Alves. O historiador e militante do PCdoB Sayid Marcos Tenório, que tinha um cargo comissionado na Câmara dos Deputados, foi exonerado terça-feira após zombar de uma mulher israelense sequestrada pelo Hamas em comentário nas redes sociais. Como revelou a colunista do Globo Malu Gaspar, o ex-assessor parlamentar, que trabalhava na Casa há 32 anos e é vice-presidente do Instituto Brasil-Palestina, era lotado no gabinete do deputado federal Márcio Jerry (PCdoB-MA) e tinha um salário de R\$ 21 mil. No último sábado, em resposta a um perfil no X (antigo Twitter) que reproduziu o vídeo de uma mulher sequestrada pelo Hamas durante os ataques terroristas em Israel e levantou a hipótese de estupro, Tenório debochou da mancha de suor escuro em sua calça. (...) (O Globo)

5-AIR EUROPA sofre ataque hacker: criminosos acessam dados de cartões de crédito de clientes. Empresa diz que deteve vazamento em pouco tempo, mas orienta passageiros que usaram o cartão para comprar bilhete aéreo a procurar bancos para pedir cancelamento. Por El País - A aérea, subsidiária do grupo espanhol Globalia, confirmou oficialmente o ataque, que teve origem em uma falha de segurança em seus sistemas de pagamento. (...) (O Globo)

6-NÃO SIGA O 'MESTRE': política econômica dos EUA é um exemplo do que não fazer. Como fica o Brasil? Há importantes paralelos com nossas escolhas, mas temos espaço muito menor para erros. Zeina Latif. A política macroeconômica dos EUA nos últimos anos é importante lição para o Brasil. Imagino que muitos leitores vão pensar que eu me refiro a exemplos a serem seguidos. Não desta vez. Na pandemia, os EUA foram dos países que mais injetaram estímulo fiscal em 2020. O déficit orçamentário atingiu 14% do PIB, com alta de 8,3 pontos percentuais em relação a 2019, segundo o FMI. A cifra supera a média dos países avançados, de 7,3 pp (inclui os EUA). Como resultado, a dívida do governo atingiu 133,5% do PIB, com aumento de 24,7 pp ante 18,9 pp nas economias avançadas. Em 2021, iniciou-se o desmonte das políticas expansionistas, mas não a ponto de tirar o país do grupo dos mais gastadores. O Fed, banco central americano, demorou a compreender as consequências de tremendo estímulo fiscal sobre a demanda na economia e, assim, sobre a inflação. Por vários meses tratou as pressões inflacionárias como fruto de choques temporários na oferta, decorrentes do impacto da pandemia na produção. (...) (O Globo)

7-OZEMPIC: novas drogas ampliam o número de tratamento para adolescentes; quais são as opções seguras? No Brasil, 12% dos adolescentes de 10 a 17 anos são obesos; entre crianças de 5 a 9 anos, a taxa é de 15,8%. Por Giulia Vidale. Na semana passada, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu aval ao Wegovy — medicamento à base de semaglutida, mesmo princípio ativo do Ozempic — para o tratamento de obesidade em adolescentes. Em janeiro, o remédio, que é administrado por meio de uma injeção semanal, recebeu o aval para uso no Brasil em adultos. Agora, a autorização foi estendida

para aqueles a partir de 12 anos. A nova indicação para faixas etárias mais baixas tem como base um outro trabalho, que acompanhou 201 indivíduos de 12 a 18 anos pelo mesmo período de pouco mais de um ano. Publicado no periódico New England Journal of Medicine, em dezembro do ano passado, o estudo mostrou uma eficácia de 16,1% na redução do peso nessa faixa etária. Além disso, a pesquisa comprovou a segurança do fármaco para os mais jovens. Os efeitos colaterais mais comuns, assim como em adultos, foram os gastrointestinais, principalmente náuseas, vômitos e diarreia. Porém, geralmente de forma leve a moderada e de curta duração. Esse é o segundo medicamento aprovado no Brasil para o tratamento da obesidade nesse público. O primeiro foi o Saxenda, que tem como princípio ativo a liraglutida, que teve seu uso entre adolescentes liberado em 2020. (...) (O Globo)

8-DARLANE ALAN, do vôlei, se tornam garotos-propaganda. Irmãos foram destaques da seleção brasileira durante o pré-olímpico. Por Athos Moura. Darlan, destaque do Brasil durante o pré-olímpico, e seu irmão Alan, que também joga na seleção, estão prontos para se tornarem garotos propagandas. Ainda durante o campeonato a dupla passou a ser procurada por diversas marcas. Nesta segunda-feira eles fecharam acordo com a Heatmap, agência especializada em marketing, liderada por Rene Salviano. De acordo com a empresa, ela fará “gestão dos contratos de patrocínios dos atletas, aproximando-os de marcas que tenham o objetivo de contratá-los como embaixadores”. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Um projeto de lei mais que necessário

Incansavelmente, o Correio vem trazendo informações relevantes sobre a importância do turismo para a economia brasileira. Já utilizamos este espaço para falar de gastos de turistas no país, aumento de voos e da geração de empregos, por exemplo. Porém, neste texto, o foco é outro: a segurança desses viajantes que escolheram o nosso país para suas férias e descansar.

Nossas congratulações ao deputado Dr. Luizinho pela iniciativa do projeto de lei que classifica o homicídio e a lesão corporal de turistas como crimes hediondos. Um projeto de suma importância e que pode contribuir, e muito, com a imagem do Brasil no exterior.

Do que adianta termos inúmeras atrações turísticas, praias paradisíacas, cachoeiras, centros históricos, grandes eventos musicais e religiosos, e não passarmos a confirmação de que estar em nosso país é seguro? Já pararam para pensar que um único incidente pode manchar a imagem do Brasil lá fora? Ainda mais quando o caso vira manchete de grandes veículos da imprensa internacional.

Essa iniciativa e mudan-

ça em relação à segurança de pessoas, que têm um alto valor para a nossa economia já deveria ter sido feita muito antes. Ainda bem que temos parlamentares preocupados com isso e exigem mudanças na legislação.

Como aceitar que um grupo de médicos, que estavam em um congresso e, consequentemente, visitando o Rio, foi alvo de criminosos e três deles, que estavam somente curtindo um quiosque da praia da Barra, tiveram suas vidas tiradas?

Como aponta o deputado, para manter o fluxo de turistas, é essencial que o nosso país seja percebido e conhecido como um destino seguro. Todos têm o direito de estarem em terras brasileiras e retornarem para suas casas com segurança.

Com essa lei sendo sancionada, talvez marginais repensem em seus atos, já que se praticarem crimes hediondos, as sanções são ainda mais severas. Não que isso acabará com a criminalidade, mas pode sim, contribuir e muito. E que outros parlamentares e políticos se unam para cada vez mais combater esse mal tão prejudicial ao Brasil.

‘Priscilla’ peca pela falta de emoção

Em 2022, o mundo inteiro pôde conhecer mais da história do lendário ícone da música, Elvis Presley, no filme “Elvis”, que contou a história do “Rei do Rock” por meio de uma biografia espetacular contada pelo ponto de vista de seu ganancioso e inescrupuloso empresário, vivido por Tom Hanks.

O filme foi um sucesso de crítica e contou com uma atuação espetacular de Austin Butler. Porém, muitos fãs criticaram que omitiram bastante do lado abusivo do cantor, principalmente no que diz respeito a seu relacionamento com sua esposa, Priscilla.

Em cartaz no Festival do Rio, “Priscilla” busca contar o outro lado da história, adaptando sua biografia, que aborda todos os pontos desse polêmico relacionamento com o cantor.

A direção ficou a cargo de Sofia Coppola, enquanto o papel do Rei do Rock ficou com Jacob Elordi.

O filme, infelizmente, é muito decepcionante. Focado em praticamente vilanizar o Elvis, que realmente foi abusivo, já que começou a namorar com Priscilla quando ela tinha apenas 15 anos, o longa não constrói bem a figura do Elvis, em uma atuação sofrível de Jacob, e transforma a Priscilla em uma coadjuvante de sua própria história. Mesmo sendo contada pela perspectiva de Priscilla, o filme a transforma em uma figura sem profundidade, que parece ser quase que carregada pela trama.

Mas o mais complicado da situação é a falta de emoção no projeto. Há situações claras de abuso e libertação, mas nada é trabalhado de modo minimamente humano. Tudo é muito artificial, afastando o público de se envolver emocionalmente com as situações retratadas. É realmente decepcionante ver a condução blasé de Coppola nessa história tão complexa.

Opinião do leitor

Repatriados

Mais uma vez o Itamaraty mostra o seu valor com a repatriação de brasileiros em Israel e na Faixa de Gaza. A Casa do Barão do Rio Branco será sempre a luz da democracia e da fidelidade do Brasil perante à constituição

José Ribeiro Alves de Alcântara
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO ESTÁ A UM ARTIGO DE APROVAR A LEI DE IMPRENSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de outubro de 1923 foram: tropas turcas voltam a frequentar Constantinopla, depois

de quatro anos de banimento. Autoridades francesas dão ultimato aos ferroviários, que serão expulsos do Vale do Ruhr se não voltarem aos

trabalhos. Combate no Sul se agrava na fronteira com Santa Catarina. Lei de Imprensa volta a ficar suspensa no Senado, no último artigo.

HÁ 75 ANOS: MEIO MILHÃO DE TRABALHADORES EM GREVE NA FRANÇA

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de outubro de 1948 foram: Franco faz graves acusações ao governo soviético, dizendo

que a “cortina de ferro” esconde escravidão e miséria. Greves agravam-se na França, com meio milhão de trabalhadores em casa. Proposta

armamentista da URSS negada na ONU. Câmara debate projeto de revisão das aposentadorias e pensões da marinha mercante.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.